

FB

folhabancária

www.bancariosdecuitiba.org.br

/RETROSPECTIVA 2019

Ano de lutas e resistência

2019 FOI MARCADO POR INÚMERAS RETIRADAS DE DIREITOS E INSISTENTES ATAQUES AOS TRABALHADORES PELO GOVERNO BOLSONARO. MESMO DIANTE DA CONJUNTURA DIFÍCIL, SINDICATO SE MANTEVE ATUANTE, DEFENDO BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS AO LONGO DE TODO O ANO

SEEB CURITIBA



O ano de 2019 começou com a defesa da aposentadoria! Foram diversas as manifestações contra a retirada de direitos pela Reforma da Previdência.

JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



Ainda no primeiro semestre, bancários e financeiros realizaram uma grande greve geral, em defesa dos direitos dos trabalhadores e do Brasil.

SEEB CURITIBA



A defesa da saúde também esteve entre as principais bandeiras de lutas do Sindicato, contra o assédio moral e o adoecimento físico e mental.

GIBRAN MENDES/SEEB CURITIBA



Diante dos ataques do Governo Bolsonaro, os brasileiros foram às ruas em defesa da educação e das universidades públicas. O Sindicato estava lá!

JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



A manutenção e o fortalecimento dos bancos públicos também foi bandeira de luta, com atos e manifestações ao longo de todo o ano.

VALQUIR AURELIANO



Os direitos dos trabalhadores de bancos privados e financeiras não ficaram de lado. Foram inúmeras mobilizações no Itaú, Santander e Bradesco.

JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



Melhores condições de trabalho, remuneração justa e valorização também estiveram na pauta. A categoria conquistou 1% de aumento e manteve a PLR em 2019.

JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



Já no fim ano, desconsiderando a história de lutas e conquistas dos trabalhadores brasileiros, Bolsonaro editou a MP 905 para cortar mais direitos.

CONTRAF/CUT



Com tamanha retirada de direitos, o ano foi marcado por intensas negociações que objetivaram preservar os direitos das categorias.

/PROCESSO ELEITORAL 2020

16/01: Assembleia elege Comissão Eleitoral

SINDICATO TERÁ SUA DIRETORIA RENOVADA. TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO DIVULGADAS NA FOLHA BANCÁRIA



Em 2020, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Financeiros e Empresas do Ramo Financeiro de Curitiba e região terá sua diretoria renovada. Com o fim do mandato da atual gestão em 21 junho, todos os trabalhadores associados à entidade devem participar do processo eleitoral. E o primeiro passo é a eleição da Comissão Eleitoral, que tem por responsabilidade conduzir as etapas do pleito. Por isso, a entidade convoca para assembleia geral, na quinta-feira, 16 de janeiro, a partir das 18h30, no Espaço Cultural e Esportivo.

ATRIBUIÇÕES • A Comissão Eleitoral deve ser composta por três membros, que podem ou não

pertencer às categorias representadas pelo Sindicato, sendo um deles designado coordenador. Logo após o encerramento do prazo para registro das candidaturas, serão incluídos no grupo um representante de cada chapa. Cabe à Comissão coordenar, organizar e conduzir todo o processo, deliberando sobre os atos necessários ao andamento do pleito. Seus membros devem elaborar e publicar o edital de convocação das eleições e definir a quantidade de mesas coletoras de votos e seus itinerários, garantindo o direito de participação de todos os associados em condições de votar, entre outras providências.

ASSEMBLEIA DE ELEIÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

**QUINTA-FEIRA,
16 DE JANEIRO**

Horário: 18h30 [primeira convocação]
19h00 [segunda convocação]

Local: Espaço Cultural e Esportivo
(Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

/EM DEBATE

MP 905: Sindicato não assinou aditivo

FENABAN IMPEDIU ASSINATURA E AMEAÇA APLICAR MP 905 CASO A CATEGORIA NÃO RETIRE AS AÇÕES DE 7ª E 8ª HORAS

Todos os anos, os bancos procuram maneiras de retirar direitos dos bancários. Em 2019, o golpe veio com a MP 905, que afeta muitos trabalhadores, inclusive a categoria. Um aditivo que suspende os efeitos imediatos da medida provisória foi negociado com o Comando Nacional dos Bancários. Porém, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) condicionou a assinatura do acordo à retirada de ações cole-

tivas de 7ª e 8ª horas ajuizadas entre 01 de setembro e 30 de novembro de 2018. Por esse motivo, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Financeiros e Empresas do Ramo Financeiro de Curitiba e região ficou impedido de assinar o aditivo.

Diante do impasse, a direção do Sindicato negociou com a Fenaban um prazo para que os bancários possam se inteirar do debate, avaliem as op-

ções e decidam se irão retirar as ações coletivas e assinar o aditivo ou permanecer com as ações e se submeter à MP 905. A categoria tem até 29 de fevereiro (ano bissexto) para informar sua decisão aos bancos. No dia 12 de fevereiro será realizada uma plenária para que todos os bancários de Curitiba e região se informem sobre o assunto e venham debater com o Sindicato quais rumos tomar. Participe!

PLENÁRIA SERÁ EM 12 DE FEVEREIRO

Mais informações em www.bancariosdecuitiba.org.br